

COLUNA ARYMAX



POR BETÂNIA LINS

Filantropia judaica incorpora o fazer colaborativo para ampliar o impacto social positivo

A tradução mais fiel do Tzedaká, cuja origem está na palavra hebraica tzedek, é justiça social. Para a comunidade judaica, esse é um preceito importante; um dever associado ao ato de contribuir para restituir a dignidade às pessoas vulneráveis. Para a Fundação Arymax, esse princípio rege a construção de uma filantropia contemporânea, baseada em evidências e voltada ao objetivo de potencializar o impacto social positivo – pautado pela diversidade, pluralidade, colaboração e ampla participação comunitária.

Criada em 1990, a Fundação Arymax tem conectado suas atividades aos desafios socioeconômicos do Brasil contemporâneo; a ênfase na filantropia com base em evidências levou a organização a direcionar o foco de atuação para um desafio urgente no país: a Inclusão Produtiva, ou seja, a inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica no mundo do trabalho, pela via do empreendedorismo ou da empregabilidade.

Esse fazer filantrópico fundamentado na justiça social envolve um investimento institucional de longo prazo e apoios para além do financeiro; aborda, ainda,

a atuação em redes e coalizões, buscando soluções colaborativas que gerem resultados de maior impacto positivo. Na prática, um exemplo que torna tangível esse novo olhar da filantropia judaica é o Programa Yala.

Iniciativa conduzida em parceria com o Instituto Golden Tree, o Yala atua para fortalecer instituições e apoiar as organizações da comunidade judaica na resolução de desafios relacionados à gestão, inovação e sustentabilidade; ao mesmo tempo, oferece suporte para a criação de conexões entre essas entidades com o intuito de ampliar os impactos positivos. Em linha com a proposta de potencializar a filantropia colaborativa, o programa tem conduzido ações estratégicas como o Edital Rede Yala – cuja visão é apoiar projetos que contemplam atividades colaborativas entre as organizações que integram o programa.

Leonardo Chaim, coordenador do Programa de Apoio à Comunidade Judaica da Fundação Arymax, aponta que o Yala tem inspirado iniciativas que aprofundam o fazer colaborativo entre as organizações. O Edital Rede Yala – lançado no primeiro encontro da Rede, em agosto

deste ano, dando início ao quarto ano da ação – contou com a presença de 23 organizações de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Outro exemplo recente de colaboração é o Simpósio Internacional de Educação Judaica, realizado também em agosto e construído a partir da colaboração entre diversas organizações empenhadas em pensar os desafios da educação judaica na América Latina. “O ponto de partida do Simpósio foi questionar como todas as organizações da comunidade têm trabalhado para potencializar os resultados educacionais e quais são as características das escolas judaicas do século 21. E, claro, repensar o nosso papel como líderes comunitários diante das transformações do mundo. Essa construção colaborativa comprovou que aprender com as experiências compartilhadas tem muita potência”, afirma Chaim.

Ainda em linha com a potência da filantropia colaborativa entre organizações, uma experiência bastante relevante é a da JOI Brasil – iniciativa do J-PAL (The Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab), cujos fundadores conquistaram o Prêmio Nobel

de Economia em 2019 –, que busca gerar evidências científicas sobre políticas públicas relacionadas às principais questões da inclusão produtiva no mercado de trabalho brasileiro. A articulação reúne, no país, Fundação Arymax, B3 Social, Fundação Tide Setúbal, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Potencia Ventures e Inesper. Os parceiros, atuantes em setores e causas distintas, uniram-se em torno de um objetivo comum capaz de alavancar suas agendas individuais: o fomento a uma cultura de avaliação como forma de evidenciar as melhores práticas existentes no campo no que tange ao combate às desigualdades via acesso a oportunidades de trabalho e renda.

“Os esforços filantrópicos coordenados e construídos em colaboração, dentro da comunidade judaica e fora dela, têm inspirado o campo da filantropia no Brasil. Para a Fundação Arymax, contribuir para nutrir uma nova forma de exercer a filantropia é um objetivo que tem sido compartilhado com organizações parceiras, que estão profundamente comprometidas em fazer a diferença em prol da justiça social e a melhor forma de honrar o preceito da Tzedaká”, finaliza Chaim.

A coluna ARYMAX, criada em homenagem a Antonietta e Leon Feffer, tem como objetivo disseminar iniciativas com comprovado impacto social positivo, apoiadas pela Fundação ARYMAX, em prol do fortalecimento das organizações da comunidade judaica e da sociedade brasileira.

Bem-vindo a Portugal



Bacalhau à Narciso

Um convite para uma viagem pelos sabores da terrinha, sem sair do Brasil.

Rancho Português

Estamos trabalhando nas modalidades:

✓ DELIVERY
✓ TAKE AWAY



Tel. 11 2639-2077
95393-4531

Vila Olímpia - SP
Av. dos Bandeirantes, 1051
Tel: 11 2639-2077

Cordeirópolis - SP
Rod. Washington Luis, 154,5
Tel: 19 3556-9720/3556-9716

Ipanema - RJ
R. Maria Quitéria, 136
Tel: 21 2287-0335

Mairiporã - SP
Rod. Fernão Dias, Km 70
Tel: 11 2858-4902/2858-4903

Araçatuba (53) - SP
Rod. Castelo Branco, Km 53
Tel: 11 4136-1381

Se beber, não dirija.